

Conhecimento sobre o uso de EPI por alunos do curso de Bacharelado de Química na UnB

Níliá O. Santos Lacerda (PG, FM), Gerson de Souza Mól (PQ).

Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências, Universidade de Brasília, Brasília -DF

nilliaprof@gmail.com, gmol@unb.br

Palavras Chave: Segurança em laboratório, utilização de EPI

Introdução

A disciplina “Segurança em Laboratórios Químicos” foi criada, há quase dez anos atrás, com objetivo de abordar, de forma sistemática, questões de segurança nestes laboratórios com os calouros do curso de Química – Bacharelado e Licenciatura.

O objetivo principal da disciplina é abordar questões de segurança na perspectiva acadêmica e para a formação do profissional em Química. De acordo com Machado e Mól¹, geralmente as causas de acidentes em laboratórios podem estar relacionadas com a falta de conhecimento e clareza de normas de segurança ou má aplicação dessas normas. Por isso as normas precisam ser definidas e apresentadas a todos os alunos no início do curso, a fim de diminuir os riscos de acidentes.

O presente trabalho tinha como objetivo levantar o conhecimento dos alunos sobre os EPIs e mostra-lhes a fragilidade de um conhecimento desprezado por muitos por parecer óbvio. Foi desenvolvido com os alunos do curso de bacharelado, em uma turma do segundo semestre de 2009, sendo um total de 31 alunos, na parte da disciplina que aborda aspectos relacionados à utilização de Equipamentos de Proteção Individual – EPI – e Coletiva – EPC.

Segundo Cienfuegos² um dos atos inseguros que podem causar acidentes é a má ou falta de utilização de EPI e EPC. Os EPC podem diminuir os riscos durante a realização de operações e podem resguardar a saúde dos envolvidos em atividades funcionais. Desde que os envolvidos saibam quando e como utilizá-los.

Os EPI são utilizados para proteger os indivíduos durante a realização de atividades, com a finalidade de prevenir ou diminuir lesões ou acidentes. Por isso devem ser utilizados em todas as atividades experimentais realizadas no laboratório durante o curso de bacharelado.

Resultados e Discussão

Um dos temas muito discutido e trabalhado durante a disciplina é a importância da utilização de EPI. É comum que estas aulas sejam ministradas por meio do uso de slides que apresentam imagens dos EPI e descrevem suas funções. Estas aulas, mesmo sendo de boa qualidade visual, permitem pouca interatividade e tornam-se monótonas. Por isso, adquirimos amostras dos principais EPI utilizados por químicos, nas mais diversas atividades, para utilizar na disciplina.

No entanto, antes de apresentá-los, disponibilizamos os EPI sobre as bancadas de laboratório

para que pudessem ser manipulados e estudados. Durante essa exposição foi entregue aos alunos da turma uma ficha em que eles deveriam preencher, para cada EPI apresentado, seu nome, função e situação nas quais o mesmo deve ser utilizado. A ficha tinha como objetivo analisar o quanto os alunos conhecem sobre EPI e suas respectivas utilizações, já que alguns são comuns e há uma tendência dos alunos acharem que são desnecessários.

Após o preenchimento da ficha tabulamos os dados especificando a quantidade de acertos, acertos parciais e erros em relação ao nome, a função e a utilização de cada um dos 34 EPI apresentados. Para análise, agrupamos os EPI em três grupos, comumente utilizada na área de segurança do trabalho: cabeça, tronco e membros. O quadro a seguir apresenta os resultados tabelados.

EPI	Acertos	Acertos parciais	Erros ou em branco
CABEÇA	-	58%	42%
TRONCO	10%	48%	42%
MEMBROS	23%	47%	30%

* Quadro de porcentagem em relação ao item: quando usar o EPI

A partir da análise dos dados constatamos que os EPI utilizados para proteger a cabeça (óculos, protetor facial, protetor auditivo etc.) foram os que apresentaram maior índice e erro, enquanto os utilizados para proteger o tronco (jaleco, avental etc.) foram os que apresentaram maior índice de acerto. De forma geral, cerca de um terço dos alunos desconhecia a função e situações necessárias ao uso de diferentes EPI apresentados. Pelos dados obtidos, percebemos que os alunos desconhecem as situações de riscos que esses equipamentos devem ser utilizados.

Conclusões

Esse trabalho permitiu-nos constatar e discutir com os alunos a necessidade de se trabalhar o uso de EPI em laboratórios químicos e a importância dessa disciplina para sua formação, como um futuro profissional responsável e seguro. Esse uso de EPI é obrigatório no curso devido a resolução do conselho do Instituto, mas é comum encontrar alunos trabalhando em laboratórios de pesquisa sem os EPI necessários.

Agradecimentos

Aos alunos da disciplina.

¹Machado, P. F. L.; Mól, G. S. Experimentando Química com Segurança. Química Nova na Escola. N. 27, 2008.

²Cienfuegos, F. Segurança no laboratório. Rio de Janeiro: Interciência, 2001.